

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ALTERNATIVA EMERGENTE FRENTE A PROBLEMÁTICA DO LIXO NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA-PE

Maria Eduarda Souza Ribeiro¹; Orientadora: Prof. Ma. Delma Maria de Albuquerque²

Universidade de Pernambuco (CMN) – Depto de Geografia - eduarda_ribeiro40@hotmail.com¹.

Universidade de Pernambuco (CMN) – Depto de Geografia – delmalbuquerque@gmail.com²

RESUMO

A referente pesquisa, caminha a partir da análise geral, de aspectos sanitários e da necessidade de uma sustentabilidade mais ecológica, em específico ao município de Nazaré da Mata, localizado na Mata Norte do Estado de Pernambuco, através da educação ambiental. Assim, foi imprescindível perceber, ao se aplicar a metodologia, o atual descaso em que se encontra a coleta de lixo e a estrutura do lixão presente na cidade, fazendo-se necessário a elaboração e execução de práticas sustentáveis e ambientais para conscientização pública da população. Consequentemente, é válida a discussão acerca das comunidades e das condições do meio ambiente, que se encontram comprometidas. Neste caso, a necessidade de desenvolvimento econômico associado a obtenção de lucros, torna-se o ponto chave contribuinte para este descaso, uma vez que a sociedade se encontra envolvida no consumismo exacerbado. Nesta perspectiva, o despejo dos restos, no requerimento de para onde vai o que não se usa mais, ou o que sobrou da alimentação, poucas vezes é viabilizado ou discutido na gestão pública em direção a população, pois como trata Adam Smith, o consumo é a única finalidade e único propósito de toda produção.

Palavras-chave: Coleta de lixo, Conscientização Pública, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

Em primeira instância, relatar sobre problemas causados por conta da má coleta de lixo nas grandes cidades como também em cidades pequenas já se tornou algo constante e comum, pois diante de tantas propostas políticas de melhorias apresentadas aos cidadãos, pouco há uma devida atenção voltada ao meio ambiente do espaço urbano e rural de algumas cidades.

No que se refere ao município de Nazaré da Mata, foi desenvolvida uma pesquisa pautada numa visão ambiental crítica a partir do olhar geográfico sobre os aspectos de coleta de lixo, em meio a poluição presente na cidade, abarcando análises acerca do território onde se encontra o lixão público da cidade.

Neste aparato, o lixão localizado na zona rural, na propriedade de Lagoa dos Ramos de Baixo, que deveria ser propício a finalização de uma boa coleta sustentável e que não degradasse o meio ambiente apresenta graves problemas sócio ambientais, que partem muitas vezes do consumismo da população e do descaso com o despejo dos restos consumidos. É neste viés que Cortez e Ortigoza nos alerta sobre a necessidade da educação, como alternativa para minorar a problemática da degradação ambiental:

Com programas educacionais direcionados, o consumo poderá voltar a cumprir sua função de suprir as necessidades humanas sem alijar o meio ambiente, pois, na afirmativa de que todo processo produtivo tem como meta final o consumo, percebe-se a responsabilidade de se criar um consumidor responsável (CORTEZ e ORTIGOZA, 2007, p. 13).

Assim, a intenção do processo produtivo é obter consumo, mas com emergência precisa deixar de ser um problema para o meio ambiente, uma vez que as condições de vida das comunidades também podem estar comprometidas. Neste ponto voltando-se ao município de Nazaré da Mata, são casos de poluição, falta de coleta e reciclagem, não solucionados que se tornarão irremediáveis envolvendo desde o ambiente natural onde se encontra o lixão, até a própria população rural e urbana da cidade.

Nesta perspectiva, a referente pesquisa planejada e executada entre 27 de Março de 2018 e 20 de Junho do mesmo ano. Tem como objetivo analisar os aspectos de coleta de lixo da cidade de Nazaré, e os problemas acarretados no meio ambiente e na sociedade, em visão da necessidade da educação ambiental. Sendo assim, foi possível analisar e observar o cotidiano de moradores de bairros da cidade, que permeiam em meio a poluição nas quinas de ruas, devido à má coleta sanitária, e a falta de conscientização pública.

METODOLOGIA

Detalhando os procedimentos metodológicos realizados, vale referir que foi iniciada a construção de uma visão científica baseada em recursos bibliográficos que auxiliam no entendimento sobre a importância dos processos sustentáveis que devem ser aplicados em meio aos descasos urbanos de poluição.

Nesta linha, a análise de dados parte da perspectiva de entrevista com moradores locais, e observação sobre o lixão e algumas ruas da cidade. Pois, o ato da observação, permite lançar mão dos “conhecimentos e experiências pessoais como auxiliares no processo de compreensão e interpretação do fenômeno estudado” (LÜDKE; ANDRÉ, 2000, p. 26)

Dessa forma, foi necessário elencar os principais pontos críticos e os sérios danos que a poluição e o despejo inconsciente de resíduos sólidos vêm causando na cidade, na perspectiva de apresentar possíveis medidas para que se dê o melhoramento ambiental e social do espaço como um todo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeira parte, e em proposito de discussão, o referido município encontra-se localizado na Mesorregião da Zona da Mata e na Microrregião da Mata Norte do estado de Pernambuco, localizada a 65 km da capital, Recife e com uma superfície territorial de 151 km².



Figura 1: Mapa referente a localização do município de Nazaré da Mata na região da Mata Norte do Estado de Pernambuco. **Fonte:** Google Maps (2018)

Sendo assim, o lixão, no qual são descarregados os lixos coletados da população local se situa na zona rural da cidade, conforme Paz (2018) há 6 km quilômetros de distância do centro urbano, com uma área de terras medindo 100.000 m², e o mesmo se encontra em péssimas condições de utilização local. As vias de acesso não são pavimentadas, além do

escoamento de chorume ser constante, devido a área apresentar declividade incabível para o despejo de lixo.

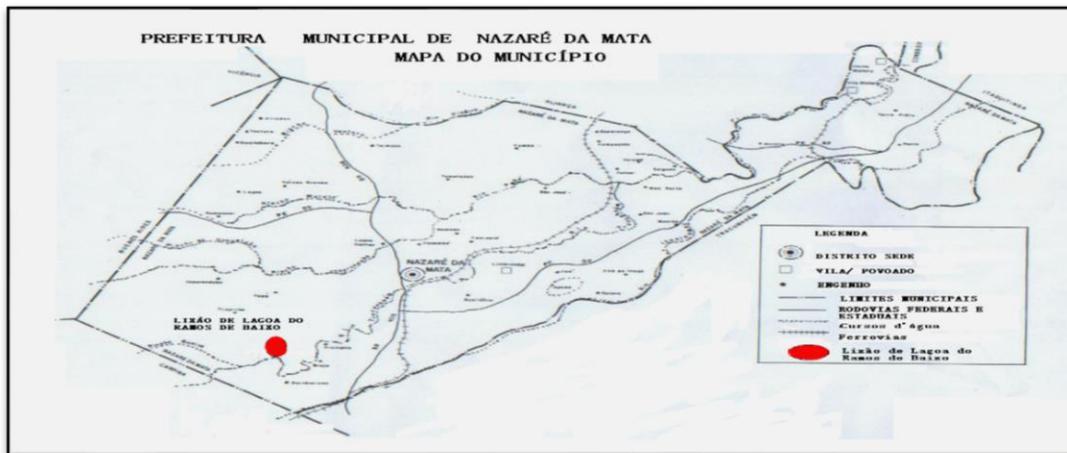


Figura 2: No mapa do município de Nazaré da Mata, a localização do lixão. **Fonte:** Prefeitura Municipal de Nazaré da Mata (1992)

A partir da pesquisa analítica, foi possível observar a despreocupação de alguns moradores e a preocupação de outros, com relação a como se encontra a coleta e o despejo do lixo na cidade. A exemplo, um primeiro morador entrevistado chegou a relatar que “a população se vê pressionada a jogar lixo em lugares indevidos, devido ao descaso causado pela própria prefeitura”, o que remete a uma reflexão da falta de conscientização pública, acerca do descaso da poluição que a cidade vai tomando, por falta de iniciativas da prefeitura e demais órgãos, e pela falta de conhecimento e ignorância da população.

Segundo conversa com o professor especialista em Educação Ambiental, Antonildo Paz, que palestrou na Semana do Meio Ambiente realizada na Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte no ano de 2018, na cidade são recolhidos, diariamente, em um todo, 14 toneladas de lixo, porém existem vários problemas interligados a questão da coleta de lixo de Nazaré, pois não há nenhum levantamento sobre a quantidade e tipos de lixo, em específico, produzidos diariamente: domiciliar, comercial, industrial, público, agrícola, entulhos ou de terminais rodoviários e dos serviços de saúde.

Além disso, de acordo com Paz (2018), os métodos empregados, no acondicionamento e seleção dos resíduos de saúde, não atendem aos princípios básicos exigidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Assim, pode ser destacado o mau acondicionamento do lixo formando pequenos lixões a céu aberto em diversos pontos da cidade, como mostra a figura.



Figura 3: Lixão de Lagoa dos Ramos / **Fonte:** Paz (2003)

A população no geral, principalmente das áreas mais periféricas não tem conhecimento do que é reciclagem ou coleta seletiva. Ainda por parte da população, um segundo morador entrevistado, do bairro de Sertãozinho na cidade, relatou que muitas vezes não há o respeito com o horário ou dia da coleta de lixo. Ou seja, o recolhimento do lixo na cidade é irregular.

Para alguns, esse problema apenas se encontra vigente, por conta da falta de comprometimento da prefeitura, e que não cabe a eles fazer mais nada, a não ser jogar o lixo em terrenos abertos, como incitou um dos moradores do bairro Sítio Novo. Outros, em condições de maior entendimento, sabem e reafirmam que o problema recorrente hoje na cidade, é presente em maior parte por conta do descaso da prefeitura e da falta de recursos, mas também por conta da falta de conscientização da própria população, que em muitas das situações, se encontram despejando lixo, em terrenos a céu aberto, nos rios, como o Tracunhaém, e até mesmo nas ruas, como é o caso da rua Industrial José R. Maranhão, no bairro Sertãozinho do município.

Alguns grupos de vizinhança do bairro Sertãozinho, em certos momentos se mutuam e buscam retratar e varrer suas ruas para melhorar o ambiente, e até reivindicar um melhoramento da coleta pela prefeitura. Embora em um primeiro momento não tenham obtido tanto resultado, devido à falta de compromisso e cooperação de determinados colegas de rua.

Nesta linha, as expectativas de observação acerca da situação do saneamento básico, em confluência com a má coleta de lixo na cidade de Nazaré da Mata propôs para a realização da presente pesquisa, entrevista com moradores, em um monitoramento de conversas pessoais, e observação de paisagens. Assim, junto a análises dos representantes do Conselho Municipal de

Meio Ambiente (COMAM) do município, foram examinados alguns documentos de planejamento local, onde houve até convite para uma das autoras deste projeto participar das reuniões do grupo, para que então pesquisas como esta possam manter rumos e tomar sucesso.

Neste viés, em um dos documentos disponíveis por uma das representantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, mantinha-se em destaque um dos objetivos. Estando interligado justamente ao trabalho em conjunto com as comunidades, e um dos primeiros passos para se alcançar resultados, seria a abertura de reuniões ao público, para a conversação e discussão das problemáticas com a população local, na necessidade de conscientização.

Neste aparato, no dia 06/06 de 2018 conseguimos voltar à um dos bairros de Nazaré, Sertãozinho, junto a uma das representantes do conselho ambiental da cidade, observando como vinha funcionando a coleta mútua, por alguns moradores.

Sendo assim, foi interessante analisar, que aos poucos, está aumentando a intensidade de união da população para com a relação do meio ambiente, devido iniciativas e conversações de projetos do Conselho Municipal da cidade. Porém, a representante em conversa explicitou que ainda se necessita de mais, de um maior comprometimento do poder público, mas que junto a população, o conselho pode e vem desenvolvendo bons projetos.

Nesta inerência, está em ênfase de planejamento, a criação e elaboração de oficinas para a conscientização e apoio da população local, e principalmente dos jovens nas escolas, com o apoio do Conselho Municipal e a presença de alunos da própria Universidade de Pernambuco, localizada na cidade. Neste ponto, projetos de extensão passaram a ser voltados para instituições da cidade. Um deles já foi realizado, tendo como objetivo o campo de uma das escolas concedente de estágio da Universidade, a Escola de Aplicação Professor Chaves (EAPC – UPE/CMN). Sendo assim, foi iniciada uma reforma no laboratório de Geografia da escola (que se encontrava em descaso e inutilizado), para dar início as produções de oficinas de âmbito sustentáveis, que podem ser realizadas pelos próprios professores da escola, retratando problemas ambientais comuns na cidade.



Figura 4: Antes da reforma do laboratório para iniciativa das oficinas. **Fonte:** As autoras (2018)



Figura 5: Após a reforma do laboratório para iniciativa das oficinas. **Fonte:** As autoras (2018)



Figura 4: Após a reforma do laboratório para iniciativa das oficinas. **Fonte:** As autoras (2018)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	Data
Levantamento bibliográfico para decisão do tema do projeto	27/03
Visita ao lixão	15/04
Entrevista com moradores dos bairros de Nazaré da Mata	18/04
Observação das palestras sobre os impactos ambientais do lixão em Nazaré da Mata e a má distribuição de água nos bairros da cidade, durante a Semana de Meio Ambiente da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte.	22/05 23/05
Conversa com representantes do Conselho Municipal do Meio Ambiente e volta ao bairro Sertãozinho	06/06
Reforma no laboratório de Geografia da Escola de Aplicação Professor Chaves em Nazaré da Mata, com o objetivo de retratar a limpeza e formulação do ambiente para vivência de futuras oficinas acerca de temas sustentáveis.	20/06

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar a questão do lixo, pensamos que os materiais didáticos no âmbito escolar que podem ser trabalhados nas escolas de Nazaré da Mata, deveriam incluir três aspectos básicos: a discussão sobre suas raízes, sobre as consequências em termos de impactos ambientais e sobre as alternativas quanto ao tratamento de resíduos e à disposição do lixo (CINQUETTI; CARVALHO, 2003).

Analisando cada um destes aspectos, se dá o início assim do posicionamento docente sobre os aspectos acima mencionados, pautados pela literatura, para em seguida mostrar aos

alunos como tais elementos encontram-se ou não presentes nos materiais e de que maneiras estão ali. Acrescentamos ainda durante uma abordagem em sala de aula ou no campo em conjunto com a população, alguns comentários sobre os materiais e métodos deste projeto, relativos a questões formais e conceituais, que julgamos não poderem ser ignoradas.

Portanto, com a incitação presente nesta pesquisa, pudemos concluir o quão se torna importante, e indispensável à conscientização e a educação ambiental perante as comunidades do município de Nazaré da Mata, que podem e devem funcionar em prol da boa vivência entre os cidadãos e o meio ambiente, desde atividades sustentáveis na sala de aula (como reformas de ambientes inutilizados para projetos como compostagem, criação de hortas e etc) até palestras e conversações com a população sobre métodos de coleta e reciclagem dos despejos, alertando para consequências brutais que podem surgir, por conta da ignorância acerca da problemática da poluição.

REFERÊNCIAS

CORTEZ, A. T. C.; ORTIGOZA, S. A. G. (Orgs). **Consumo Sustentável: conflitos entre necessidade e desperdício**. São Paulo: Unesp, 2007.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Coleção temas básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU, 2002.

PAZ, Antonildo Andrade da. **Resíduos sólidos: questões teóricas e legais e as especificidades do lixo de Nazaré da Mata-PE**. 2018. 29 slides.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações: investigação sobre a natureza e suas causas**. Volume I e II. Coleção Os Economistas. S.P: Nova Cultural, 1985.